



ORDEM DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO ANUAL**

**PRAIA-CABO VERDE
JUNHO DE 2013**

INDICE

1. Plano de atividades

2. Cronograma das acções do plano de atividades

3. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais

3.1. Orçamento de funcionamento

3.2. Orçamento de formação

3.3. Orçamento de investimentos

3.4. Orçamento de tesouraria

3.5. Demonstrações financeiras previsionais

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES

Caros Colegas
Contabilistas e Auditores Certificados,

I. INTRODUÇÃO

Cumpre-nos apresentar aos digníssimos colegas o Plano de Atividades da OPACC- Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2013. Trata-se do Plano de Atividades correspondente ao primeiro ano do mandato dos órgãos sociais eleitos pelos Associados, para o triénio 2013-15.

II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as atividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objetivo para o qual foi criada.

III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM

III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. **O Presidente da Ordem**, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.
2. **A Assembleia Geral**, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

3. **O Conselho Diretivo**, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.

4. **As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento**, que, no âmbito das respetivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

5. **O Conselho Técnico**, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. **O Conselho Disciplinar**, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respetivas.

7. **O Conselho Fiscal**, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

III.2. Comissões especializadas

1. Estão criadas as seguintes comissões especializadas, no âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, e já foram designados os principais titulares das mesmas:

- (i) Júri do exame para contabilista certificado
- (ii) Júri do exame para auditor certificado
- (iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
- (iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
- (v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
- (vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. O âmbito das atribuições de cada uma destas comissões especializadas consta do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames da Ordem.

III.3. Apoio logístico ao funcionamento

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

Pessoal contratado

1. Um Secretário-geral e um jurista, afetos aos serviços centrais, encarregues do interface entre os órgãos e do apoio geral aos mesmos, na preparação das suas deliberações.
2. Uma Secretária Executiva, afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
3. Uma Secretária – assistente administrativa, afeta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direção do órgão; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamento locais; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
4. Uma Auxiliar de serviços, afeta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio à Secretária Executiva afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional de Sotavento.

Prestadores de serviço

5. A Ordem recorre aos serviços de um contabilista, um técnico de web e uma empresa de informática em regime de avença.

IV. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2013

ACT-1. Logística das operações

1. Em 2013, prevê-se a aquisição de um espaço na Achada de Santo António, no Edifício onde funciona a Tecniciil Indústria, para instalar um Centro Multiusos que terá duas Salas de formação e/ou de Conferência e uma Biblioteca Técnica, sendo que 70% do valor da compra será financiada por empréstimo bancário.

ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas

2. Durante 2013, prevê-se um funcionamento regular dos órgãos sociais e das comissões especializadas, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, bem como reuniões informativas mais frequentes a nível regional.
3. Será criada uma Comissão para revisão do Estatuto composta pelo Secretário-geral e o Jurista, que desenvolverão o seu trabalho com base nos pressupostos já existentes, de adaptação à Lei das Associações Públicas Profissionais e tendo em conta os subsídios recebidos de alguns Associados e membros do Conselho Técnico.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem

4. Durante o ano de 2013, prevê-se, ainda, a reinscrição de alguns técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a atividade, não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido.

5. Por outro lado, prevê-se a continuação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedido de dispensa ou de início de estágios para contabilista certificado.

6. Prevê-se a realização de provas em matérias do exame para contabilista certificado e auditor certificado entre Novembro e Dezembro de 2013.

ACT-4. Normas e regulamentos

7. Prevê-se, em 2013, a aprovação pela Assembleia Geral do novo Estatuto da OPACC, a ser submetido à aprovação e publicação, pelo Governo, bem como a aprovação, pelo Conselho Diretivo, do Regulamento do Desenvolvimento Profissional Contínuo e do Regulamento do Seguro de Responsabilidade Profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados.

8. No que concernem as normas técnicas de atuação profissional, prevê-se que a Ordem, finalmente, assumirá uma posição sobre a adoção das normas internacionais de auditoria. A nível da contabilidade, a Ordem criará, também, em 2013, uma comissão para elaborar regras e procedimentos de organização de trabalho, de modo a possibilitar a implementação do controlo de qualidade do trabalho, tanto dos contabilistas certificados como dos auditores certificados.

ACT-5. Credenciação profissional

9. Continuará em 2013 o processo normal de emissão de Cédulas Profissionais, que terão sempre a validade de um ano, até 31 de Março do ano seguinte. Continuar-se-á o trabalho de sensibilização junto das diversas autoridades e serviços no sentido de passarem a exigir a identificação dos contabilistas certificados e auditores certificados através da respetiva Cédula Profissional.

10. Prevê-se que até o final de Maio de 2013, serão publicadas no Boletim Oficial as Listas atualizadas de membros da Ordem em situação regular e autorizados a exercer atividade em todo o território nacional. A referida Lista passará a ser publicada anualmente no mês de Fevereiro de cada ano e deverá estar permanentemente atualizada no website da Ordem.

ACT-6. Comunicação e imagem

11. Durante o exercício de 2013, a Ordem continuará a manter actualizado o seu web site, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

12. No exercício de 2013, irá continuar a atribuição dos Prémios OPACC, destinados aos melhores alunos que completarão as Licenciaturas em Contabilidade e/ou Auditoria, os Cursos de Contabilidade das Escolas Técnicas e o Curso Profissional de Contabilidade e Fiscalidade da Ordem no mês de Julho de 2013, sendo que, também, serão lançados idênticos Prémios para o ano letivo 2013-14.

13. Também, no exercício de 2013, continuarão os contactos quotidianos com os membros da OPACC através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços de correio eletrónico, ao mesmo tempo que as referidas Circulares continuarão a ser arquivadas no sítio da Ordem na Internet, na área restrita aos membros.

14. Durante o exercício de 2013, e nos termos da lei, após a aprovação pela Assembleia Geral, e pelo Governo, do novo Estatuto da OPACC, o mesmo será publicado no Boletim Oficial, e da mesma forma serão publicados o Regulamento do Desenvolvimento Profissional Contínuo e o Regulamento do Seguro de Responsabilidade Profissional dos contabilistas e auditores certificados e qualquer outro instrumento que a lei obriga à publicação.

15. Serão retomadas em 2013 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas de exame, e/ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

ACT-7. Relações institucionais

16. A OPACC procurará, em 2013, manter a aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI- Direção Geral das Contribuições e Impostos, de modo a, entre outras, participar no processo de consulta pública, com vista à revisão dos regulamentos tributários e outra legislação fiscal que convergem com o SNCRF, em vigor há 5 anos.

17. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação às instituições responsáveis pela normalização contabilística, mormente a CNNC -Comissão Nacional de Normalização Contabilística e BCV -Banco de Cabo Verde, participando em eventuais consultas públicas visando eventuais alterações ou novas legislações que respeitam normalização contábil e/ou a nível do setor bancário e segurador.

18. Também em 2013, a OPACC prosseguirá os contactos já em curso com outros serviços do Governo e outros órgãos de soberania e instituições de utilidade pública, tais como Casa do

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

Cidadão e Direção Geral dos Registos e Notariado, Magistraturas Judiciais e do Ministério Público, Câmaras de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços etc.

19. Ao longo do ano de 2013, a Ordem insistirá de novo com as restantes Ordens Profissionais do país sobre a pertinência da criação de um Conselho das Ordens Profissionais, fórum privilegiado para discussão de ideias e assumpção de posições comuns das Associações Públicas Profissionais cabo-verdianas.

ACT-8. Relações de cooperação e parceria

20. Durante o ano 2013 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem.

ACT-9. Relações internacionais

21. A Ordem conta receber a visita, em 2013, do CFC-Conselho Federal da Contabilidade do Brasil e da OTOC-Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta de Portugal, os quais pretendem apresentar à OPACC os termos de um Projeto de Protocolo de Transferência de Conhecimentos das referidas Ordens em favor das Ordens de Contabilistas e Auditores dos PALOP.

22. Em 2013, prosseguirão os contactos de aproximação, com vista a assinatura de eventuais protocolos, com outras Ordens de países irmãos e/ou vizinhos, nomeadamente com a OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta, de Portugal, com as Ordens de Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola, Moçambique, S. Tomé, Macau e Timor, com a ONECCA – Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agrées, do Senegal, e com o CFC-Conselho Federal de Contabilidade, do Brasil.

23. A OPACC prosseguirá os contactos, em 2013, com vista à sua eventual filiação no FIDEF-Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, a PAFA-Pan African Federation of Accountants e a IFAC-International Federation of Accountant.

ACT-10 – Desenvolvimento profissional contínua

A Ordem prevê, em 2013, vir a realizar as seguintes ações formação profissional, inseridas na preparação dos exames para contabilista certificado e auditor certificado e outras ações de formação, nomeadamente:

Na Praia:

- 24. Auditoria Financeira, 4 dias, no total de 28 horas;
- 25. Auditoria Operacional e de gestão, 2 dias, no total 14 horas;
- 26. Teorias de Comportamento e Ética Profissional, 1 dia, total 7 horas
- 27. Contabilidade Financeira Aprofundada, 4 dias, no total 28 horas;
- 28. Análise Financeira e Gestão Financeira, 2 dias, no total 14h;
- 29. Contabilidade Financeira Aprofundada, 6 dias, no total 36 horas;

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

- 30. Direito Civil e Laboral, 3 dias, no total 21 horas;
- 31. Direito Comercial, 2 dias, no total 14 horas;
- 32. Fiscalidade Cabo-Verdiana, 3 dias, no total 21 horas;
- 33. Controlo Interno e Auditoria, 6 dias, no total de 36 horas;
- 34. Controlo de Gestão, 3 dias, no total de 36 horas;
- 35. Curso Profissional de Contabilidade, 90 dias, no total de 200 horas;

No Sal:

- 36. Normas de Relato Financeiro e Encerramento de Contas, 3 dias, no total de 21 horas;
- 37. Análise Financeira sob Ponto de Vista de Gestão, 1 dia, no total de 7 horas;
- 38. Consolidação de Contas de Grupos e SGPS, 1 dia, no total de 7 horas;
- 39. Contabilidade da Atividade de Construção Civil, 2 dias, no total de 14 horas;

Em S. Vicente:

- 40. Impostos Diferidos, 1 dia, no total de 7 horas;
- 41. Ativos não Correntes, 1 dia, no total de 7 horas;
- 42. Método de equivalência Patrimonial-Aspetos Mais Relevantes, 1 dia, no total de 7 horas;
- 43. Imparidade de Ativos não Financeiros, 1 dia, no total de 7 horas

A OPACC irá envidar esforços para que as ações de formação ministradas numa ilha sejam ministradas ao mesmo tempo noutras, através do sistema de videoconferência.

V. POSIÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2013

Tendo em conta as atividades que a Ordem irá desenvolver em 2013, prevê-se que a situação económica e financeira da OPACC, no final do exercício, apresentar-se-á da seguinte forma:

Total de rendimentos e ganhos do período	16.593.591
Total de gastos e perdas do exercício	15.355.466
Superavit do período	1.238.125

Os rendimentos correspondem, no essencial, às quotas e taxas a cobrar dos membros da Ordem, conforme o Regulamento, e às propinas das formações, assim discriminados:

Quotas e taxas diversas	6.639.000
Taxas de inscrição nas formações	6.919.591
Comparticipação do OE e patrocínios	2.850.000
Venda de livros técnicos	185.000
Total dos rendimentos	16.593.591

Os gastos correspondem, no fundamental, aos gastos de funcionamento da Ordem, incluindo depreciações e amortizações, e aos gastos com as formações a realizar, assim discriminados:

Fornecimentos e serviços externos	8.588.511
Gastos com o pessoal	3.089.656
Gastos de depreciação e amortização	1.755.580
Gastos com inventários vend./consumidos	556.000
Juros e perdas similares	1.036.004
Outros gastos e perdas	329.715
Total dos gastos	15.355.466

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

Os fluxos de tesouraria no exercício de 2013, sintetizam-se da seguinte forma:

Recebimentos

Recebimentos de clientes	15.903.423
Empréstimo bancário obtido	11.000.000
Comparticipação OE e outros recebimentos	2.850.000
Total	29.753.423

Pagamentos

Pagamentos a fornecedores, pessoal, outros	(12.603.168)
Pagamentos do ativo fixo tangível adquirido	(18.301.689)
Total	(30.904.857)

Saldo de tesouraria da exploração **(1.151.434)**

Pagamento prestações empréstimo bancário (2.890.340)

Saldo de tesouraria do período **(4.041.774)**

Saldo inicial disponível 4.529.580

Saldo final de tesouraria **487.806**

Para melhor compreensão da posição financeira e do desempenho financeiro OPACC em 2013, remetemos para as demonstrações financeiras previsionais, que complementam este Plano.

VI. NOTA FINAL

Este é o Plano de Atividades possível, tendo em conta os constrangimentos que a OPACC defronta, os quais tem a ver com a dimensão e fracos recursos materiais do nosso país.

Em nome dos titulares dos órgãos sociais, dirigimo-nos, mais uma vez, a todos os membros da OPACC, apelando à sua participação intensa nas atividades da Ordem e, nomeadamente, contando com a presença massiva nas ações do Plano de Formação para 2013.

A participação nos seminários especializados a serem ministrados contribuirá para vossa valorização profissional, o que trará prestígio à classe, e será de maneira a viabilizar a própria realização das formações, que correm o risco de não serem realizadas, se não houver um bom número de inscrições dos membros da Ordem, previamente manifestada.

Finalmente, deseja o Conselho Diretivo da OPACC apresentar à Assembleia Geral anual da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:

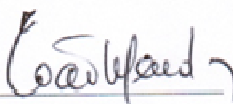
ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE
PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO

VII. PROPOSTA

Que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício 2013.

Praia, 30 de Junho de 2013

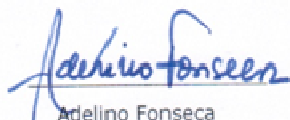
O Conselho Diretivo



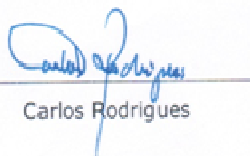
João A. Mendes



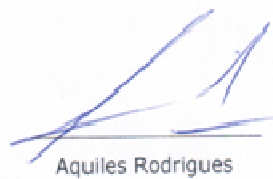
Cristina da Cruz



Adelino Fonseca



Carlos Rodrigues



Aquiles Rodrigues

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2013

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
ACTIVIDADES E ACÇÕES				
ACT-1. Logística das operações				
1. Aquisição espaço p/centro multiusos-salas formação, conferência, biblioteca				
ACT-2. Funcionamento dos órgãos e das comissões especializadas				
2. Reuniões plenárias e de relatores dos diversos órgãos sociais e comissões				
3. Revisão do Estatuto da OPACC				
ACT-3. Gestão de processos entrados				
4. Apreciação pedidos reinscrição ex-técnicos de conta inscritos M. Finanças				
5. Apreciação pedidos de avaliação académica e dispensas exame e estágio				
6. Realização exames para contabilista certificado e para auditor certificado				
ACT-4. Normas e regulamentos				
7. Aprovação do Estatuto p/ AG e dos Regulamentos DPC e Seguro RP p/CDIR				
8. Posição s/normas auditoria e definição regras organização contabilidade				
ACT-5. Credenciação profissional				
9. Emissão cédulas profissionais Associados e cartões de identidade sociedades				
10. Publicação no Boletim Oficial das listas de membros activos				
ACT-6. Comunicação e imagem				
11. Manutenção do web site da Ordem				
12. Atribuição Prémios OPACC aos melhores alunos contabilidade e auditoria				
13. Divulgação de informações aos Associados				
14. Publicação no B.O. do Estatuto e dos Regulamentos DPC e de Seguro RP				
15. Continuação dos contactos relevantes com Instituições de ensino superior				

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2013

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
ACTIVIDADES E ACÇÕES				
ACT-7. Relações institucionais				
16. Contactos com serviços do Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI				
17. Contactos com CNNC e BCV, enquanto entidades de normalização contábil				
18. Contactos Casa Cidadão, DGRN, Câmaras de Comércio, Magistraturas, etc.				
19. Contactos com Ordens profissionais país visando criação Conselho Ordens				
ACT-8. Relações de cooperação e parceria				
20. Contactos com vista protocolos com instituições comerciais				
ACT-9. Relações internacionais				
21. Contactos para com vista assinatura protocolos com CFC e OTOC				
22. Contactos c/vista protocolos c/ONECCA e Ordens de PALOP, Macau, Timor				
23. Contactos com vista à filiação na FIDEF, na PAFA e na IFAC				
ACT-10. Desenvolvimento profissional contínuo				
24. Auditoria financeira				
25. Auditoria operacional e de gestão				
26. Teorias de comportamento e ética profissional				
27. Contabilidade financeira aprofundada II				
28. Análise financeira e gestão financeira				
29. Contabilidade financeira aprofundada I				
30. Direito Civil e Laboral				
31. Direito Comercial				
32. Fiscalidade cabo-verdiana				

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2013

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
ACTIVIDADES E ACÇÕES				
ACT-10. Desenvolvimento profissional contínuo				
33. Controlo interno e auditoria			■	
34. Controlo de gestão				■
35. Curso profissional de contabilidade			■	■
36. Normas de relato financeiro e encerramento de contas em SNCRF				■
37. Análise financeira sob ponto de vista da gestão				■
38. Consolidação de contas de grupos e SGPS				■
39. Contabilidade da atividade de construção civil				■
40. Impostos diferidos				■
41. Ativos não correntes				■
42. Método de equivalência patrimonial. Aspetos mais relevantes				■
43. Imparidade de ativos não financeiros				■

ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Orçamento de funcionamento

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2013

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
71	Venda de livros técnicos	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	185.000
721	Jóias de inscrição	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	7.500	7.500	25.000	7.500	17.500	15.000	17.500	150.000
	Audidores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilistas Certificados	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	7.500	120.000
	Sociedade de Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	10.000	0	10.000	0	10.000	30.000
722	Quotas	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	6.195.000
	Audidores Certificados	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	696.000
	Sociedade de Auditores Certificados	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	90.000
	Contabilistas Certificados	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	420.750	5.049.000
	Sociedade de Contabilistas Certificados	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	360.000
72323	Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
724	Outras taxas e emolumentos	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	174.000
741	Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	1.225.000	0	0	0	0	1.225.000	2.450.000
744	Outros patrocínios	0	0	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0	400.000
7888	Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de rendimentos	550.000	562.000	576.500	550.000	702.000	656.500	1.875.000	672.000	576.500	560.000	602.000	1.791.500	9.674.000
	GASTOS													
61	Gastos com inventários vendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	217.400	205.600	205.600	281.700	242.600	363.075	341.805	390.600	354.700	244.805	427.600	442.615	3.718.100
6211	Água	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	9.100	109.200
6212	Electricidade	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	360.000
6213	Combustível	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	90.000
6214	Conservação e reparação	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	15.300	183.600
6215	Ferramentas utens° desg. rápido	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	9.600
6216	Material escritório	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000
6217	Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	15.000	0	15.000	0	15.000	0	45.000
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219	Limpeza, higiene e conforto	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	44.400
6221	Rendas e alugueres	35.000	35.000	35.000	109.000	72.000	72.000	87.000	72.000	72.000	72.000	72.000	72.000	805.000
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223	Despesas com reuniões	0	0	0	0	0	2.600	0	0	2.950	0	0	3.450	9.000
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	21.900	21.900	21.900	21.900	21.900	21.900	41.900	21.900	41.900	21.900	41.900	21.900	322.800
6225	Seguros	9.800	0	0	0	0	0	0	5.000	0	0	0	0	14.800
6226	Serviços de contabilidade	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	300.000
6227	Serviços de vigilância	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	6.500	8.000	25.000	5.000	5.000	5.000	84.500
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	198.000
6231	Transporte	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
6232	Subcontratos ref. actividade CENFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6233	Deslocações e estadas	0	0	0	0	0	43.000	20.000	140.000	44.150	0	140.000	46.565	433.715
6235	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236	Contencioso e notariado	2.000	0	0	2.100	0	0	2.205	0	0	2.205	0	0	8.510
6237	Serviços bancários	0	0	0	0	0	0	2.500	0	0	0	0	0	2.500
6239	Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150.000	150.000
6240	Consultores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6241	Serviços Web	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	138.000
6246	Serviços de emissão de cédulas	0	0	0	0	0	74.875	0	0	0	0	0	0	74.875
6298	Outros fornecimentos e serviços	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	43.000	20.000	30.000	20.000	30.000	20.000	283.000
63	Gastos com o pessoal	148.907	148.907	179.093	179.093	286.279	286.279	286.279	314.965	314.965	314.965	314.965	314.965	3.089.656
64	Gastos depreciação e amortização	101.242	101.242	101.242	101.242	101.242	101.242	101.242	209.377	209.377	209.377	209.377	209.379	1.755.580
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	3.143	243.143	3.143	3.143	63.143	329.715
69	Perdas de financiamento (juros)	55.068	54.690	54.310	53.927	53.542	53.154	52.763	52.369	141.556	141.218	140.876	140.531	994.004
	Total de gastos	524.617	512.439	542.245	617.962	685.662	805.749	784.088	970.453	1.263.740	913.507	1.095.960	1.170.632	9.887.055
	RESULTADO	25.383	49.561	34.255	-67.962	16.338	-149.249	1.090.912	-298.453	-687.240	-353.507	-493.960	620.868	-213.055

Orçamento de formação

ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2013

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RENDIMENTOS													
	Propinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Taxas de inscrição	0	0	0	0	0	0	0	0	2.900.810	2.900.810	971.450	146.520	6.919.591
	Taxas de Certificado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Rendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de rendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	2.900.810	2.900.810	971.450	146.520	6.919.591
	GASTOS													
	61 Gastos c/ invent. vendidos e consum.	0	0	0	0	0	0	0	0	215.000	215.000	108.000	18.000	556.000
	6113 Outros produtos consumo	0	0	0	0	0	0	0	0	215.000	215.000	108.000	18.000	556.000
	62 Fornecimentos Serviços Terceiros	0	0	0	0	0	0	0	0	2.014.255	2.014.255	726.700	115.200	4.870.411
	6211 Água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6212 Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6213 Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6214 Conservação e reparação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6215 Ferramentas utens° desg. rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6216 Material escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6217 Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6218 Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6219 Limpeza, higiene e conforto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6220 Coffee break para formação	0	0	0	0	0	0	0	0	324.000	324.000	91.200	19.200	758.400
	6221 Rendas e alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.000	0	24.000
	6222 Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6224 Comunicação (CTT, tel., internet)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6225 Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6226 Serviços de contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6227 Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6229 Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6230 Serviços de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6231 Transporte de inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6232 Subcontratos ref. actividade CENFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6233 Deslocações e estadas	0	0	0	0	0	0	0	0	370.650	370.650	179.000	36.000	956.300
	6235 Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6236 Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6237 Serviços bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6242 Serviços de lecionação	0	0	0	0	0	0	0	0	1.215.025	1.215.025	432.500	60.000	2.922.551
	6298 Outros fornecimentos e serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	104.580	104.580	0	0	209.160
	63 Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	64 Gastos depreciação e amortização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	65 Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	66 Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	67 Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	68 Outros gastos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	69 Perdas de financiamento (juros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de gastos	0	0	0	0	0	0	0	0	2.229.255	2.229.255	834.700	133.200	5.426.411
	RESULTADO	0	0	0	0	0	0	0	0	671.555	671.555	136.750	13.320	1.493.180

Orçamento de investimentos

Orçamento de tesouraria

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2013

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1. TESOUREARIA INICIAL DO PERÍODO	4.529.580	4.918.508	5.370.522	5.806.851	6.140.579	5.698.008	5.920.701	3.152.166	267.062	412.241	890.813	693.783	
2. RECEBIMENTOS CORRENTES													
Venda de livros técnicos	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	11.750	16.250	18.250	185.000
Taxas de inscrição e de registo	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	7.500	7.500	25.000	7.500	17.500	15.000	17.500	150.000
Quotas	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	516.250	6.195.000
Propinas de formação	0	0	0	0	0	0	0	0	2.900.810	2.900.810	971.450	146.520	6.919.591
Outras taxas e emolumentos	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	174.000
Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	1.225.000	0	0	0	0	1.225.000	2.450.000
Outros patrocínios	0	0	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0	400.000
Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos	359.972	359.972	359.972	359.972	359.972	359.972	0	0	0	0	0	0	2.159.832
Total de recebimentos	909.972	921.972	936.472	909.972	1.061.972	1.016.472	1.875.000	672.000	3.477.310	3.460.810	1.573.450	1.938.020	18.753.423
3. PAGAMENTOS CORRENTES													
Fornecimentos Serviços Terceiros	217.400	205.600	205.600	281.700	242.600	363.075	341.805	390.600	354.700	244.805	427.600	442.615	3.718.100
Gastos com o pessoal	148.907	148.907	179.093	179.093	286.279	286.279	286.279	314.965	314.965	314.965	314.965	314.965	3.089.656
Outros gastos do período	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	3.143	243.143	3.143	3.143	63.143	329.715
Outras dívidas transitadas	30.413	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.413
Dívidas ao SEE transitadas	8.873	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.873
Investimentos no período	0	0	0	0	860.214	28.975	3.900.000	13.512.500	0	0	0	0	18.301.689
Gastos de formação	0	0	0	0	0	0	0	0	2.229.255	2.229.255	834.700	133.200	5.426.411
Total de pagamentos	407.593	356.507	386.693	462.793	1.391.093	680.329	4.530.084	14.221.208	3.142.063	2.792.168	1.580.408	953.923	30.904.857
4. TESOUREARIA CORRENTE (2-3)	502.380	565.466	549.780	447.180	-329.121	336.144	-2.655.084	-13.549.208	335.248	668.643	-6.958	984.098	-12.151.434
5. TESOUREARIA PERÍODO ANTES FIN* (1+2-3)	5.031.960	5.483.974	5.920.302	6.254.030	5.811.458	6.034.151	3.265.617	-10.397.041	602.309	1.080.884	883.855	1.677.881	
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	0	0	0	0	0	0	11.000.000	0	0	0	0	11.000.000
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	58.383	58.761	59.141	59.524	59.909	60.297	60.688	83.593	38.012	38.353	38.696	1.039.044	1.654.401
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	55.068	54.690	54.310	53.927	53.542	53.154	52.763	252.304	152.056	151.718	151.376	151.031	1.235.939
8. TESOUREARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)	4.918.508	5.370.522	5.806.851	6.140.579	5.698.008	5.920.701	3.152.166	267.062	412.241	890.813	693.783	487.806	

Demonstração dos resultados por naturezas previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2012 e 31 de DEZEMBRO de 2013

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
		2013	2012
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	15	13.743.591	24.529.073
Subsídios de exploração	16	2.850.000	2.792.000
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4	556.000	488.778
Resultado operacional bruto		16.037.591	26.832.295
Fornecimentos e serviços externos	17	8.588.511	13.715.925
Valor acrescentado bruto		7.449.080	13.116.370
Gastos com o pessoal	18	3.089.656	2.088.753
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	0	1.040.396
Outros rendimentos e ganhos	20	0	529.602
Outros gastos e perdas	21	329.715	272.930
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financ^o e impostos		4.029.709	10.243.893
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	1.755.580	765.782
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		2.274.130	9.478.111
Juros e ganhos similares obtidos	22	0	0
Juros e perdas similares suportados	23	1.036.004	485.160
Resultado líquido do período	24	1.238.125	8.992.951

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Balanço previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2013

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
	31-12-2013		31-12-2012
	NOTAS	VALORES	VALORES
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções		27.384.075	13.633.025
Equipamentos administrativos		4.505.119	1.683.129
Outros activos fixos tangíveis		13.423	40.354
Total de activos fixos tangíveis	3	31.902.617	15.356.508
total do activo não corrente		31.902.617	15.356.508
Activo corrente			
Inventários	4	0	124.935
Clientes	5	0	1.580.454
Fornecedores	6	71.500	34.500
Outras contas a receber	7	0	579.378
Diferimentos	8	199.935	13.396
Caixa e depósitos bancários	9	487.806	4.529.580
Total do activo corrente		759.241	6.862.243
Total do activo		32.661.858	22.218.751
PATRIMÓNIO E PASSIVO			
Património			
Patrimonio inicial		2.250.697	2.250.697
Resultados transitados		12.128.780	3.135.829
Resultado líquido do período		1.238.125	8.992.951
Total do património	10	15.617.603	14.379.477
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos	11	15.126.198	5.737.501
Total do passivo não corrente		15.126.198	5.737.501
Passivo corrente			
Fornecedores	12	45.902	30.413
Estado e outros entes públicos	13	53.847	8.873
Financiamentos	11	496.711	539.794
Diferimentos		0	159.650
Outras contas a pagar	14	1.321.598	1.363.043
Total do passivo corrente		1.918.058	2.101.773
Total do passivo		17.044.256	7.839.274
Total do património e do passivo		32.661.858	22.218.751

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Demonstração de fluxos de caixa previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2012 e 31 de DEZEMBRO de 2013

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2013		2012
	Notas	Valores	Valores
Método directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de associados		15.903.423	15.525.015
Pagamentos aos fornecedores		9.183.797	14.268.160
Pagamentos ao pessoal		3.089.656	1.950.005
Caixa gerada pelas operações		3.629.970	-693.150
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Subsídios de Exploração - OGE		2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios		400.000	342.000
Outros pagamentos/recebimentos		329.715	11.503
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6.150.255	2.087.347
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		18.301.689	14.337.386
Fluxos de das Actividades de Investimento (2)		-18.301.689	-14.337.386
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		11.000.000	6.000.000
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.654.401	593.530
Juros e gastos similares		1.235.939	485.160
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		8.109.660	4.921.310
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4.041.774	-7.244.507
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.529.580	11.774.087
Caixa e seus equivalentes no fim do período		487.805	4.529.580

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Demonstração de alterações no património previsual

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2013 e 31 de DEZEMBRO de 2013

Moeda: CVE

DESCRICÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2012	1	2.250.697						12.128.780		14.379.477
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO										
Resultado líquido do período	9							1.238.125		1.238.125
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2							1.238.125		1.238.125
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
OUTRAS OPERAÇÕES	3	0								0
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2012	1+2+3+4	2.250.697						12.128.780	1.238.125	15.617.602

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2012 e 31 de DEZEMBRO de 2012

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2012	1	2.250.697						3.135.829		5.386.526
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO										
Resultado líquido do período	9							8.992.951		8.992.951
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2							8.992.951		8.992.951
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
OUTRAS OPERAÇÕES	3	0								0
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2012	1+2+3+4	2.250.697						3.135.829	8.992.951	14.379.477

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
 Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Anexo previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados

NIF N° 555 065 502

ANEXO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2012 E 31/12/2013

INTRODUÇÃO

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc.

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

NOTA Nº 0 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

NOTA Nº 1 -RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

1.1. Pressupostos básicos

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

1.2. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relevantes relatadas nas demonstrações financeiras.

1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

1.3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respetivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do ativo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, com aplicação das taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de Janeiro de 1984, as quais se ajustam à vida útil estimada, sendo:

▪ Edifícios e outras construções	4%
▪ Equipamento administrativo	12.5% - 25%
▪ Outros ativos fixos tangíveis	33.33%

1.3.2. Contas correntes a pagar e a receber

As contas correntes a pagar e a receber encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

1.3.2.1. Contas a receber

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes-associados, sociedades e estagiários, a OPACC adota a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

1.3.2.2. Contas a pagar

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

1.3.3. Inventários

Os inventários são mensurados, inicialmente, pelo preço de aquisição, que inclui o valor da compra e as despesas adicionais incorridas até que a mesma esteja disponível na sede da Ordem, e os inventários finais são mensurados ao custo médio ponderado.

1.3.4. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo, no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

1.3.5. Periodizações

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

1.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

1.3.6. Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.3.7. Património

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

1.3.8. Rédito

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

1.4. Gestão de riscos financeiros

1.4.1. Risco cambial

O risco cambial é reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e prestações de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos é em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

1.4.2. Risco de taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

1.4.3. Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido dado que a Ordem adota o pagamento a pronto ou antecipado e só excecionalmente concede crédito.

1.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é reduzido dado que a Ordem só excecionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

NOTA Nº 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do ativo fixo tangível é o seguinte:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2013				
Valor líquido em 01 /01/13	13.633.025	1.683.129	40.354	15.356.508
Aquisições do exercício (i)	14.550.000	3.751.689	0	18.301.689
Abates do exercício (ii)	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação do exercício	(798.950)	(929.699)	(26.931)	(1.755.580)
Valor líquido em 31/12/13	27.384.075	4.505.119	13.423	31.902.617
<hr/>				
	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2013				
Valor de aquisição (i)	28.461.250	6.361.886	80.800	34.903.936
Abates do exercício	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(1.077.175)	(1.856.767)	(67.377)	(3.001.319)
Valor líquido em 31/12/13	27.384.075	4.505.119	13.423	31.902.617

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2012				
Valor líquido em 01 /01/12	0	1.745.035	39.869	1.784.904
Aquisições do exercício (i)	13.911.250	405.136	21.000	14.337.386
Abates do exercício (ii)	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação do exercício	(278.225)	(467.042)	(20.515)	(765.782)
Valor líquido em 31/12/12	13.633.025	1.683.129	40.354	15.356.508

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros ativos Fixos Tangíveis	Total
31 de Dezembro de 2012				
Valor de aquisição (i)	13.911.250	2.610.196	80.800	16.602.246
Abates do exercício	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(278.225)	(927.067,04)	(40.445,62)	(1.245.738)
Valor líquido em 31/12/12	13.633.025	1.683.129	40.354.04	15.356.508

(i) As aquisições, no período, referem-se essencialmente à aquisição de um prédio urbano e equipamentos diversos para o Centro multiusos da Ordem, compra de mobiliários diversos para a residência do Secretário-geral da Ordem, e aquisição de equipamentos diversos para Sede central e CRS.

NOTA Nº 4 – EXISTÊNCIAS

O detalhe do valor escriturado da rubrica existências é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Existência inicial	124.935	87.723
Compras (i)	431.065	252.460
Existência final	(0)	(124.935)
Gastos com inventário vendido e consumido	556.000	215.248

(i) Refere-se a compra de materiais para consumo nas ações de formação.

NOTA Nº 5 – CLIENTES

O detalhe do valor escriturado da rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Associados-auditores certificados	0	207.700
Associados-contabilistas certificados	0	5.132.004
Associados-sociedades de auditores certificados	0	14.250
Associados-sociedades de contabilistas certificados	0	308.500
Perdas por imparidades	(0)	(4.082.000)
	0	1.580.454

NOTA Nº 6 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores do ativo do balanço é o seguinte:

	2013	2012
Caução renda da residência do S. Geral	37.000	0
Caução renda do escritório da CRB	31.500	31.500
Caução garrafões de água – Tecnicil Indústria	3.000	3.000
	71.500	34.500

NOTA Nº 7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a receber é apresentado a seguir:

	2013	2012
Manuel Monteiro	0	0
Saldo + Lda.	0	95.000
Silvino Furtado	0	0
MSN – Mensagens e Soluções de Marketing	0	0
ARE – Agência Regulação Económica	0	30.000
Câmara Municipal São Salvador do Mundo	0	150.000
Contacorrente, Lda.	0	0
Câmara Municipal de Tarrafal de S. Nicolau	0	0
Maria Conceição Mendes Landim	0	27.500
Edna Cristina Fortes Melício	0	7.500
Carlos Alberto Ramos Oliveira	0	25.000
Nádia Simone Delgado Cândida	0	30.000
Neusa Gomes Lima	0	25.000
João Emanuel Brito de Pina	0	76.878
Rogério dos Santos Barbosa	0	87.500
José Jorge B. Oliveira	0	19.000
César Napoleão	0	14.000
Luís Caetano	0	100.000
Sandra Helena Ascensão Rodrigues	0	12.000
Banco BAI	0	30.000
Outros devedores	0	600
Imparidades	(0)	(150.000)
	0	579.378

NOTA Nº 8 – DIFERIMENTOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica diferimentos é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Seguro e alojamento website	0	13.396
Encargos de financiamento (i)	199.935	0
	199.935	13.396

(i) O valor inscrito nesta rubrica refere-se aos encargos de financiamento bancário a serem reconhecidos nos períodos subsequentes.

NOTA Nº 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Caixa principal – CRB	0	0
Caixa principal – CRS	0	0
Caixa pequena – CRS	5.000	5.000
Caixa pequena – CRB	5.000	5.000
Deposito a Ordem	477.805	4.519.580
Parcela corrente	487.805	4.529.580

NOTA Nº 10 – PATRIMÓNIO

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Património inicial (i)	2.250.697	2.250.697
Devolução de taxas inscrição	(0)	(0)
Resultados transitados (ii)	12.128.780	3.135.829
Resultados líquidos do período	1.238.125	8.992.951
	15.617.602	14.379.477

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se a fundos recebidos da Comissão Instaladora.

(ii) O valor inscrito na rubrica resultados transitados refere-se a Superavit acumulados de exercícios anteriores.

NOTA Nº 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2012 a conta financiamentos obtidos tem a seguinte composição:

	2013	2012
Financiamento bancário I-BCA (i)	0	360.174
Financiamento bancário II-BCA (ii)	5.737.501	5.917.121
Financiamento bancário II-BCA (iii)	9.885.408	0
Conta caucionada – BCA		0
Total de financiamento bancário	15.622.909	6.277.295
Parcela não corrente		
Financiamento bancário I-BCA (i)	0	0
Financiamento bancário I-BCA (ii)	5.537.587	0
Financiamento bancário II-BCA (iii)	9.588.611	5.737.501
	15.126.198	5.737.501
Parcela corrente		
Financiamento bancário I-BCA (i)	0	360.174
Financiamento bancário II-BCA (ii)	199.914	179.620
Financiamento bancário II-BCA (iii)	296.797	0
Conta caucionada – BCA		0
	496.711	539.794

(i) O valor do financiamento bancário I refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo do Banco Comercial do Atlântico, em 2010, de 1.500.000, ao juro anual de 6,8%, para financiar a tesouraria, a ser amortizado em 36 prestações, garantido por aval pessoal do Presidente da Ordem.

(ii) O valor do financiamento bancário II refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo do Banco Comercial do Atlântico, em 2012, no valor de 6.000.000, ao juro anual de 10,75%, para financiar a aquisição do espaço da Sede Central e da CRS, a ser amortizado em 180 prestações, garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o espaço adquirido.

(iii) O valor do financiamento bancário III refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo do Banco Comercial do Atlântico, em 2013, de 10.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,75%, para financiar a aquisição do espaço do Centro Multiusos da OPACC, a ser amortizado em 180 prestações, garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o espaço adquirido.

NOTA Nº 12 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do passivo do balanço, é o seguinte:

	2013	2012
Fornecedores c/c – moeda nacional (i)	45.902	30.413
Parcela corrente	45.902	30.413

(i) O valor inscrito nesta rubrica refere-se à dívida que concerne alguns consumos correntes que serão pagos somente em 2014.

NOTA Nº 13- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	2013	2012
IUR retido a trabalhadores dependentes Ref. Dez-13	12.367	0
IUR retido a trabalhadores independentes Ref. Dez-13	540	540
IUR retido nas rendas Ref. Dez-13	7.200	8.333
Contribuições para o INPS Ref. Dez	32.810	0
SOAT – Ref. Dezembro-2013	930	0
	53.847	8.873

O valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos, diz respeito ao IUR sobre rendas da instalação onde reside o Secretário-geral da OPACC na Praia, da instalação onde se situa o escritório da OPACC na CRB, do IUR retido sobre trabalhadores dependentes e independentes e também da contribuição de previdência social e SOAT referente a Dez-2013.

NOTA Nº 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

	2013	2012
Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos (i)	321.598	138.748
Credores por acréscimo de gastos (ii)	375.705	600.000
Outros credores (iii)	624.295	624.295
	1.321.598	1.363.043

(i) O valor da conta acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos reflete a responsabilidade da Ordem com férias do pessoal, vencidas e não gozadas até 31/12/2013.

(ii) O valor inscrito na rubrica credores por acréscimo de gastos diz respeito a Prémios OPACC no valor de 300.000 e gastos diversos no montante de 75.705, de que não foi considerado o pagamento durante o exercício.

(iii) O valor da rubrica outros credores inclui devoluções a terceiros de pagamentos por excesso efetuados na transição e a processos de inscrição não aceites, no total de 332.488, depósitos não identificados no valor de 291.807, de que não se considerou a regularização durante o exercício.

NOTA Nº 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

	2013	2012
Vendas de livros técnicos	185.000	68.500
A Auditores e sociedades de auditores certificados		
Taxas de inscrição e de registo	0	0
Quotas e licenças anuais	786.000	802.000
	786.000	802.000
A Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados		
Taxas de inscrição e de registo	150.000	62.500
Quotas e licenças anuais	5.409.000	7.434.750
	5.559.000	7.497.250
A Candidatos e estagiários para contabilista certificado		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	120.000	20.000
Taxas de emissão de declarações	12.000	87.500
	132.000	107.500
Outras Taxas e emolumentos		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	150.000	61.000
Taxas de emissão de certidões e declarações	12.000	23.000
	152.000	84.000
Propinas de formação	6.919.591	16.232.823
Publicidade institucional	0	0
	6.919.591	16.232.823
Descontos e abatimentos	(0)	(153.250)
Devolução de prestações de serviços	(0)	(109.750)
Total	13.743.591	24.529.073

NOTA Nº 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é apresentado a seguir:

	2013	2012
Verba OGE comparticipação serviço público prestado	2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios (i)	400.000	342.000
	2.850.000	2.792.000

(i) O valor da rubrica Outros patrocínios refere-se aos patrocínios dos Prémios OPACC, consubstanciados em Contratos de Publicidade Institucional assinados com os patrocinadores.

NOTA Nº 17 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	2013	2012
Água	109.200	39.713
Eletricidade	360.000	116.112
Combustíveis e outros fluidos	90.000	22.400
Conservação e reparação	183.600	127.506
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.600	5.297
Material de escritório	48.000	151.340
Publicidade e propaganda	45.000	186.011
Livros e documentação técnica	0	20.978
Limpeza, higiene e conforto	44.400	26.548
Coffee break nas ações de formação	758.400	1.221.370
Rendas e alugueres de instalações (i)	829.000	1.590.465
Despesas de representação	0	50.580
Despesas com reuniões	9.000	20.480
Comunicação	322.800	296.540
Seguros	14.800	11.503
Vigilância e segurança	84.500	3.200
Serviços de informática	198.000	136.800
Estudos e pareceres	0	0
Transporte de equipamentos	3.600	21.110
Deslocações e estadas (ii)	1.390.015	3.148.143
Honorários	450.000	293.750
Contenciosos e notariados	8.510	2.650
Serviços bancários	2.500	92.245
Serviços referentes a Web Site	138.000	145.348
Serviços de lecionação das ações de formação	2.922.551	5.490.270
Serviços de consultoria	0	297.716
Serviços de emissão de cédulas profissionais	74.875	58.650
Equipamentos de baixo valor	0	5.600
Outros fornecimentos e serviços	492.160	133.600
	8.588.511	13.715.925

(i) O valor inscrito na conta rendas e alugueres de instalações refere-se, ao valor do arrendamento do apartamento ocupado pelo Secretário-geral da Ordem, ao arrendamento do escritório da CRB, ao aluguer de salas para realizações das ações do plano de formação em contabilidade, auditoria e outros tanto na Ilha do Sal como na Ilha de São Vicente.

(ii) O valor inscrito na conta de deslocações e estadas refere-se a gastos com deslocação, alojamento e refeição de formadores e a gastos de deslocação dos membros dos órgãos sociais para participação em reuniões.

NOTA Nº 18 – GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Salários e ordenados do pessoal	2.008.800	1.129.800
Subsídios de habitação	120.000	120.000
Prémios e incentivos	0	203.150
Conversão de férias	0	53.561
Subsídios de refeições	348.000	140.000
Subsídios de isenção de horário	147.000	85.750
Encargos sobre remunerações	233.670	201.684
Subsidio utilização de viatura própria	90.000	0
Seguros obrigatórios acidente trabalho	10.986	6.708
Gastos de Acção social	0	0
Transporte de pessoal	131.200	111.600
Formação	0	36.500
	3.089.656	2.088.753

NOTA Nº 19 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica imparidades de dívidas a receber é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Clientes - Associados auditores certificados	0	122.000
Clientes – Associados contabilistas certificados	0	3.710.000
Clientes – Sociedades de contabilistas certificados	0	250.000
Outros devedores	0	150.000
Reversão de imparidade	(0)	(3.191.604)
	0	1.040.396

As imparidades de dívidas a receber derivam da aplicação da política da OPACC de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos dos clientes-associados, sociedades e estagiários, com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a suas dívidas, até o final do sexto mês.

NOTA Nº 20 – OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos é apresentado no quadro seguinte:

	2013	2012
Quotas contabilista certificado de 2010/11	0	529.600
Outros	0	2
	0	529.602

NOTA Nº 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é apresentado a seguir:

	2013	2012
Impostos	5.715	19.059
Outros Gastos (i)	324.000	253.871
	329.715	272.930

NOTA Nº 22 – JUROS E GANHOS SIMILARES

Não se prevê quaisquer juros e ganhos similares no exercício de 2013.

NOTA Nº 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e perdas similares é apresentado a seguir:

	2013	2012
Juros de financiamentos obtidos	1.036.004	365.160
Outras perdas de financiamento	0	120.000
	1.036.004	485.160

NOTA Nº 24 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado da rubrica resultado líquido do período é o seguinte:

	2013	2012
Rendimentos do período	16.593.591	31.042.279
Gastos do período	(15.355.465)	(22.049.328)
	1.238.125	8.992.951

NOTA Nº 25 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os movimentos efetuados no exercício são os seguintes:

ACRÉSCIMO DE GASTOS

Tipo movimentos	Contas	Valor	Observação
Débito	6321	279.650	Férias vencidas e não gozadas em 2013
Débito	6351	41.948	Férias vencidas e não gozadas em 2013
Crédito	2761	321.598	Férias vencidas e não gozadas em 2013
Total dos acréscimos de gastos		321.598	

O detalhe do valor escriturado da rubrica acréscimo de férias, refere-se a obrigação da Ordem no que respeita a férias vencidas e não gozadas de 2013.

DIFERIMENTO DE GASTOS

Tipo movimentos	Contas	Valor	Observação
Débito	281	199.935	Gastos referentes aos períodos seguintes
Crédito	121	199.935	Gastos a reconhecer
Total dos diferimentos de rendimentos		199.935	

**NOTA Nº 26 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS
NOUTRAS NOTAS**

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

NOTA Nº 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma.

**NOTA Nº 28- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR
COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS**

Não foi identificada nenhuma.

Praia, 30 de Junho de 2013

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4